

Hospital da Polícia reabre 10 leitos de enfermagem

HPM negocia ativação de outros leitos a fim de desafogar atendimento no Ipesaúde

O Hospital da Polícia Militar (HPM) reabriu, recentemente, dez leitos de enfermagem para dar atendimento a casos mais simples a policiais militares e beneficiários do Instituto de Promoção e de Assistência aos Servidores do Estado de Sergipe (Ipesaúde). No mês de abril deste ano houve uma interrupção na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do local, onde cinco leitos foram desativados.

Segundo o tenente-coronel e diretor geral do HPM, Saulo Fontes, a reabertura dos leitos é para desafogar o pronto atendimento do Ipesaúde e está sendo negociada a reabertura de outros leitos. “Conseguimos reabrir dez e pretendemos colocar mais outros para funcionar. E com essa ativação, apesar de ainda pequena, conseguiremos desafogar



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ MPE ajuizou ação e a UTI do HPM precisa ser reaberta em 120 dias



PRETENDEMOS COLOCAR MAIS OUTROS PARA FUNCIONAR. COM ESSA ATIVAÇÃO CONSEGUIREMOS DESAFOGAR UM POUCO O PRONTO ATENDIMENTO DO IPESAÚDE

gar um pouco o pronto atendimento do Ipesaúde porque com o fechamento da UTI, que aconteceu no mês de abril devido a falta de profissionais, o Ipesaúde ficou sobrecarregado. Mas, por enquanto, só serão atendimentos para casos mais simples e cirurgias de pequenas e médias complexidades”, explica.

Ainda de acordo com ele, o Ministério Público Estadual já ajuizou uma ação e a UTI do HPM precisa ser reaberta em 120 dias. No entanto, a falta de profissionais da saúde, principalmente da área da enfermagem, ainda é o grande problema do hospital. “Nos últimos dois anos perdemos 35 profissionais,

que saíram do hospital por transferência, aposentadoria ou exoneração. Então para ampliarmos a capacidade do hospital e para reabrirmos a UTI precisamos de mais profissionais. E essa questão da contratação está sendo verificada pela Seplag (Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão)”, disse.

• SEPLAG

Já segundo a assessoria de comunicação da SEPLAG a contratação dos profissionais para atuarem no Hospital da Polícia Militar está em análise na Procuradoria Geral do Estado (PGE).